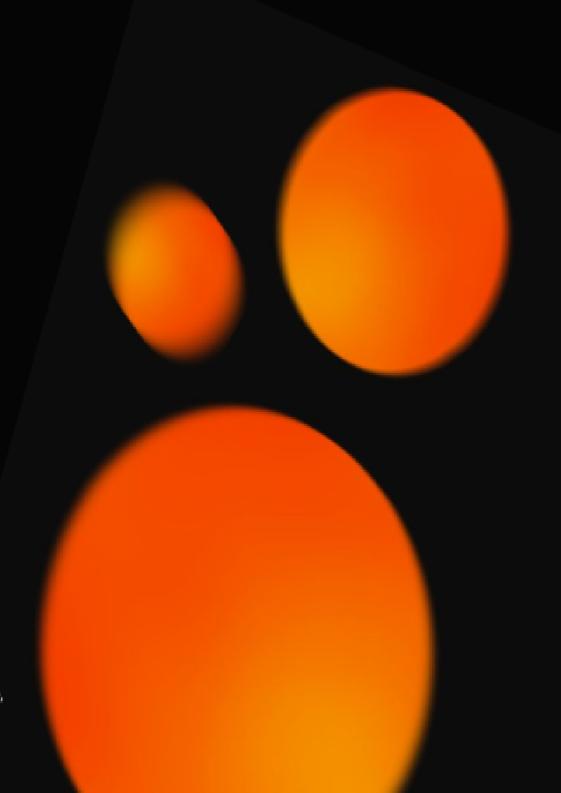




# Fundamentos de QA e Qualidade de Software

Todos os direitos reservados.

Este material, ou qualquer parte dele, não pode ser reproduzido, divulgado ou usado de forma alguma sem autorização escrita.





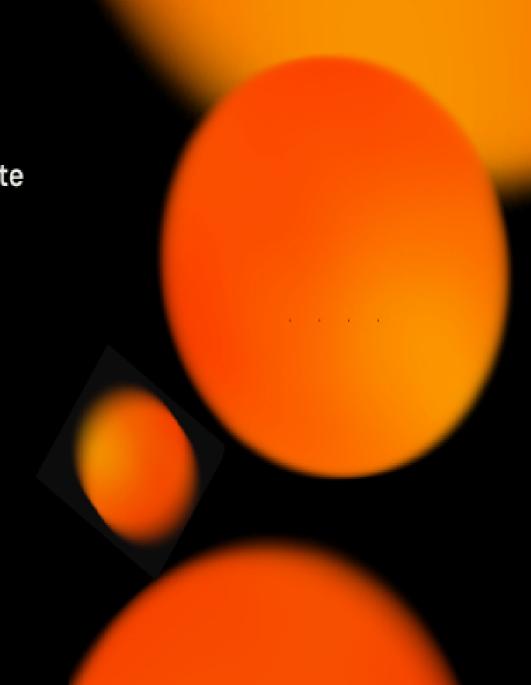
## O que veremos hoje?

- Conteúdo 01 Etapas do ciclo de vida de um bug
- Conteúdo 02 Simulação de um fluxo completo de testes
- Conteúdo 03 Certificações e oportunidades na carreira em QA



## **Bora revisar?**

- Conteúdo 01 Tipos e Níveis de Teste
- Conteúdo 02 Técnicas de Teste
- Conteúdo 03 Prática guiada





### Níveis de testes

- Teste de Unidade / Componente
  - Foco em módulos ou componentes isolados.
  - Geralmente feito pelo desenvolvedor.
  - Exemplo: teste de uma função ou método.
- Teste de Integração
  - Foco na interação entre componentes/sistemas.
  - Testa se a comunicação entre as partes funcionam corretamente.
  - Pode ser incremental (bottom-up, top-down).

#### 3 Teste de Sistema

- Testa o sistema como um todo, validando o comportamento conforme os requisitos.
- Inclui testes funcionais e não funcionais.
- Ambiente próximo ao de produção.
- 4 Teste de Aceitação
  - Validado pelo cliente ou usuário final.
  - Confirma se o sistema atende aos requisitos de negócio.
  - Pode incluir Testes de Aceitação do Usuário (UAT), Testes Alfa e Beta.



## **Tipos de Testes**

#### **Funcionais**

- Foco no que o sistema faz.
- Baseados em requisitos funcionais.
- Exemplos: testes de funcionalidades, integração funcional, APIs.

#### Não Funcionais

- Foco em como o sistema se comporta.
- Avaliam atributos de qualidade como confiabilidade,
- usabilidade, desempenho, segurança, compatibilidade.









Reliability



Accountability



Compatibility



Recovery



Performance



**Portability** 



functional testing

Security



Scalability



## Vamos praticar!

Você está testando uma tela de cadastro de usuário, que possui os seguintes campos obrigatórios:

- Nome: mínimo 3 caracteres
- E-mail: deve ter formato válido (ex: usuario@dominio.com)
- Idade: deve estar entre 18 e 60 anos
- Senha: mínimo 6 caracteres

O sistema **não permite** o cadastro se qualquer campo estiver inválido.

Nome:		
E-mail:		
ldade:		
Senha:		



## Vamos praticar!

#### Atividade:

- Descreva um cenário funcional simples para o cadastro com dados válidos.
- Escreva 2 casos de teste cobrindo:
  - Um caso com particionamento de equivalência
  - Um caso com valor limite
- Identifique o tipo e o nível de teste que você aplicaria nos seus exemplos.

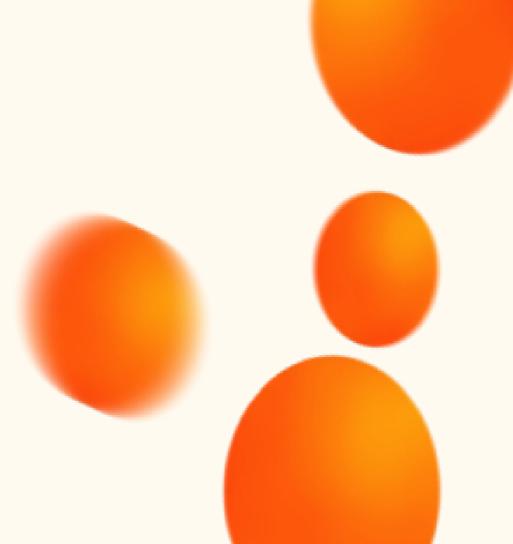




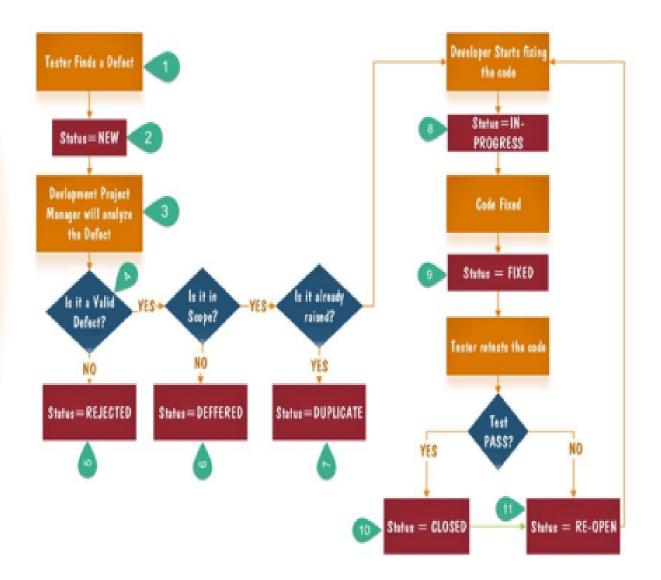


## Ciclo de Vida dos Bugs

Fundamentos de QA e Qualidade de Software Aula 3









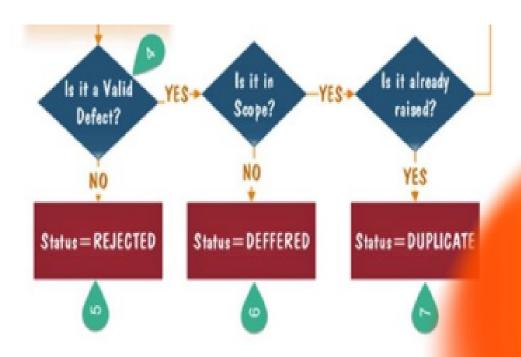
- Bug encontrado pelo QA
- Bug é relatado e recebe o Status = New
- O Bug é encaminhado para o "Gerente de Projeto" para o mesmo analisar





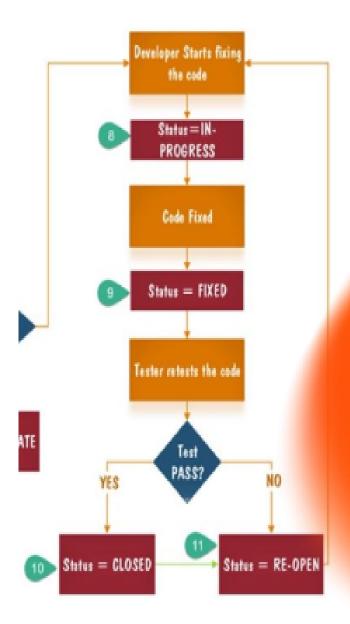
"Gerente do Projeto" analisa se o bug é Válido

- Caso n\u00e3o seja bug o Status = Rejected
- Se for bug mas não estiver no Escopo, Status = "Deffered"
- Se for bug mas se já tiver sido relatado, Status = Duplicate





- Caso seja Bug e esteja dentro do Escopo e n\u00e3o seja Duplicado, o Bug \u00e9 repassado para o Dev
- Dev começa a corrigir o Bug recebe, e o mesmo recebe o Status = In Progress
- Após o Dev corrigir o bug o mesmo recebe o Status = Fixed
- QA retesta a funcionalidade que ocorreu o Bug, se o Bug não ocorrer mais o Status = Closed
- QA retesta a funcionalidade que ocorreu o Bug, se o Bug ocorrer o Status = "Re-Open"





#### **Boas Práticas:**

- → Reportar o Bug logo que encontrá-lo
- Se for possível se comunicar com o Dev que estava trabalhando naquela área
- → Ao retestar o Bug após o Dev corrigi-lo, fazer um teste na área em que ocorreu o Bug para garantir que a correção gerou outro Bug



### Severidade Vs Prioridade

#### Severidade (Severity)

Refere-se ao impacto técnico do defeito no funcionamento do sistema.

Pergunta-chave: "Quão grave é o problema do ponto de vista funcional?"

Responsável por definir: Normalmente o QA/Testador

Exemplos de severidade:

Crítica (Critical): O sistema está inoperante. Ex: falha ao fazer login.

Alta (High): Funcionalidade importante com erro, mas há uma solução alternativa.

Média (Medium): Funcionalidade secundária afetada.

Baixa (Low): Pequenos erros visuais ou de layout (ex: erro de ortografía).



### Severidade Vs Prioridade



#### 🚨 Prioridade (Priority)

Refere-se à ordem em que o defeito deve ser corrigido, do ponto de vista do negócio.

Pergunta-chave: "Com que urgência isso precisa ser resolvido?"

Responsável por definir: Normalmente o PO (Product Owner) ou o Time de

Desenvolvimento

#### Exemplos de prioridade:

Alta (P1): Precisa ser corrigido imediatamente.

Média (P2): Corrigir assim que possível.

Baixa (P3): Corrigir futuramente, sem urgência.



## Relação entre Severidade e Prioridade

SEVERIDADE	PRIORIDADE	EXEMPLO	
Alta	Alta	Sistema trava ao processar pagamento.	
Alta	Baixa	Falha crítica em funcionalidade rara e pouco usada.	
Baixa	Alta	Erro de ortografia no nome da empresa na home page.	
Baixa	Baixa	Erro de alinhamento em um botão de página secundária.	

#### Dica Prática:

Sempre descreva bem o impacto real do bug, para ajudar o time a definir a prioridade certa.



## Template de Classificação do Bug

ID	Título	Severidade	Prioridade	Descrição	Reproduzível?	Status	Responsável
001	Erro no login	Crítica	P1	Sistema trava ao tentar logar	Sim	Open	Dev A
002	Layout desalinhado	Baixa	P3	Botão desalinhado no rodapé	Sim	In Progress	Dev B
003	Texto errado	Baixa	P1	Nome da empresa com erro na home	Sim	Fixed	Dev C



## Algumas Ferramentas de Gestão de Bug

Existem diversas ferramentas de gestão de bugs que auxiliam no rastreamento, organização e resolução de problemas em projetos de software. Algumas das mais populares incluem Jira, Trello e Bugzilla. Cada ferramenta oferece recursos e funcionalidades distintas para atender às necessidades de diferentes equipes e projetos.

#### → Jira:

- Projetos complexos com times técnicos
- Necessidade de controle de bugs, releases e sprints
- Fluxos ágeis customizados e acompanhamento detalhado

#### → Trello:

- Equipes pequenas ou não técnicas
- Organização visual simples (to-do, doing, done)
- MVPs, freelas ou brainstormings

#### → Bugzilla:

- Projetos open source ou corporativos com foco técnico
- Precisa de rastreamento rigoroso de bugs
- Controle de mudanças e revisões técnicas

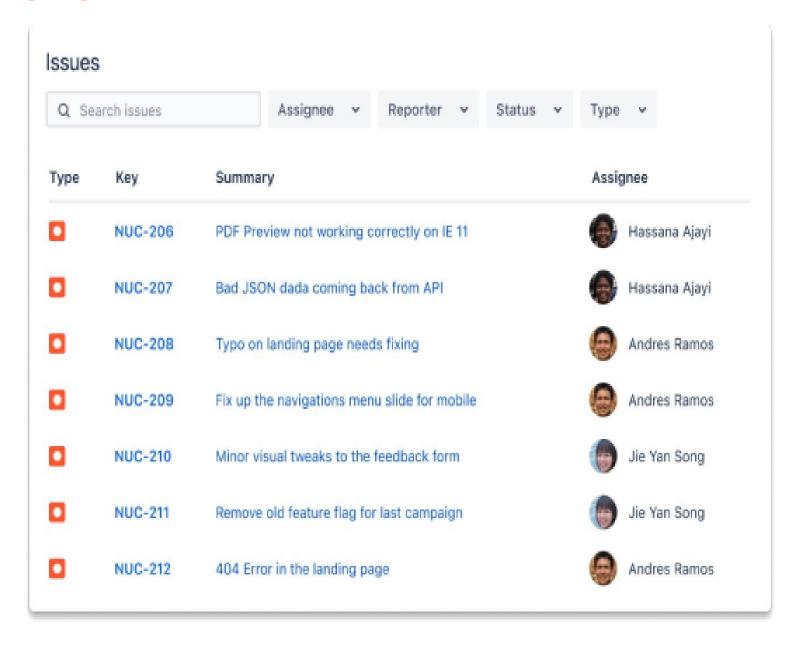


### Jira



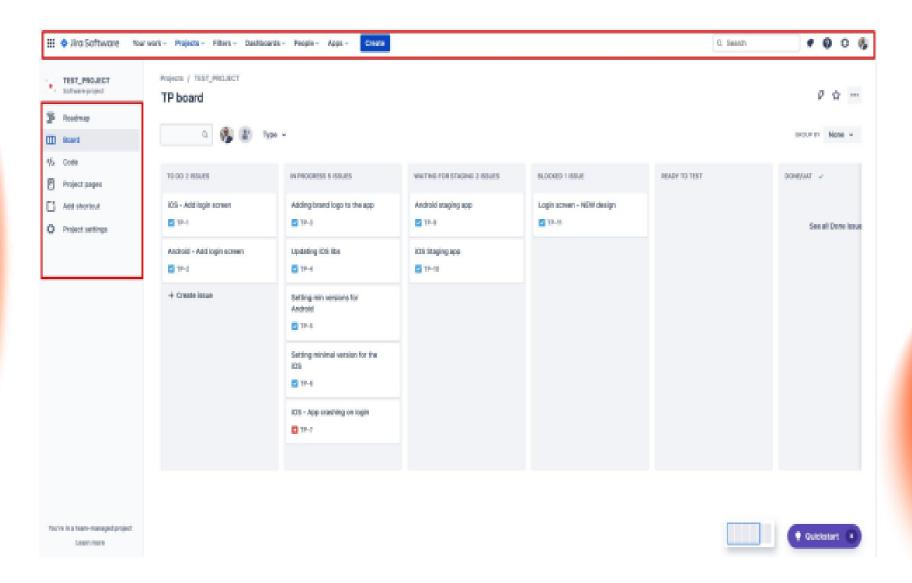


## Jira



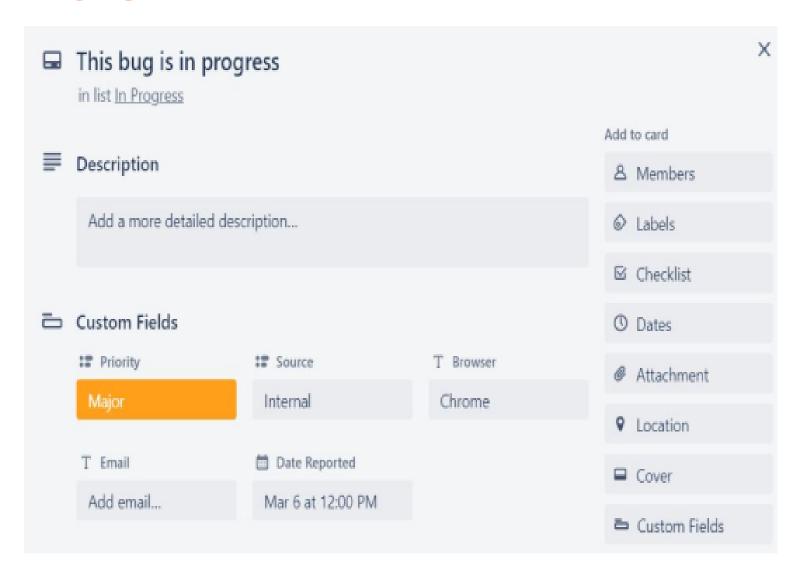


## Jira



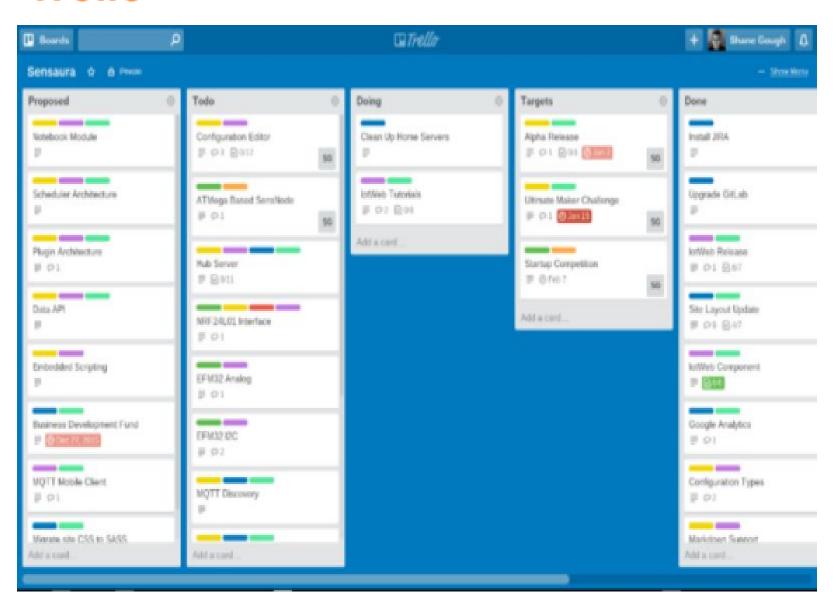


## **Trello**



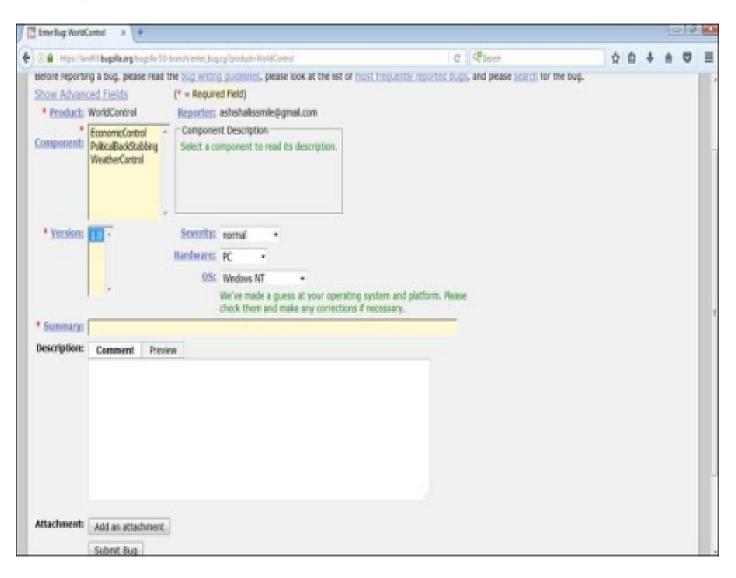


### **Trello**



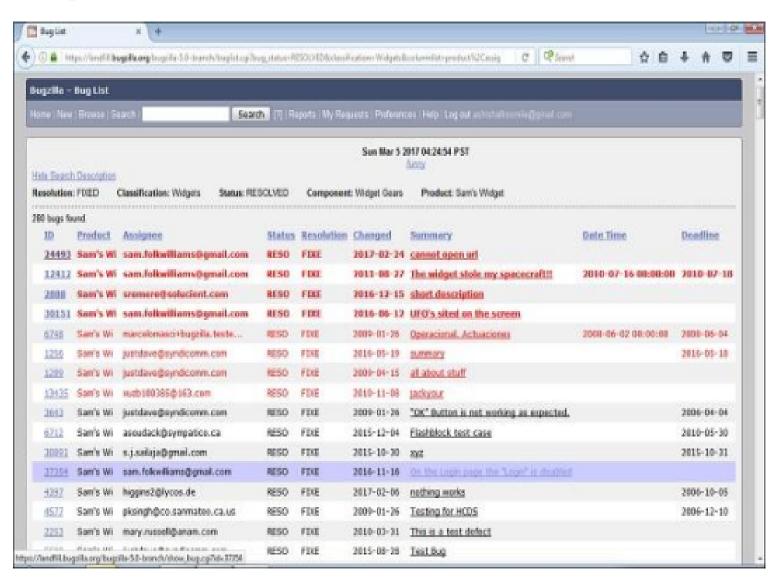


## Bugzilla





## Bugzilla





### **Atividade Prática**

- Acessar a plataforma: <u>BugBank</u>
- Verificar os requisitos (<u>Conheça nossos requisitos</u>)
- Realizar "Testes Exploratórios" na funcionalidade "Cadastro"
- Registrar os Bugs (se encontrem) utilizando o modelo abaixo:
- -Título: [Nome da funcionalidade] Problema encontrado
- -Descrição: <Descrição breve do problema>
- -Passo a passo para reprodução:
- (passo 1)
- 2. <passo 2>
- 3. <passo 3>
- 4. <...>
- -Resultado Esperado:
- <Descrição do resultado esperado>
- -Resultado Encontrado:
- <Descrição do resultado encontrado>
- -Severidade:

## **INTERVALO!**

10 min.



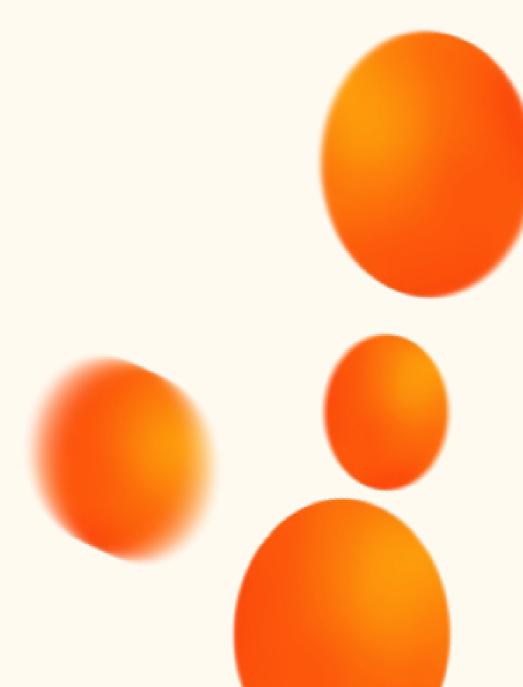




## Carreira em QA

Fundamentos de QA e Qualidade de Software

Aula 3





## Perfis Profissionais na Área de QA

Perfil	Descrição	Habilidades	
QA Manual	Testa o software manualmente, seguindo casos de teste e fluxos reais	Test case design, atenção a detalhes	
QA Automatizado	Cria scripts de testes automáticos com ferramentas como Selenium, Cypress	Lógica de programação, ferramentas de automação	
Analista de Testes Funcionais	Verifica requisitos e regras de negócio, sem foco em código	Análise de requisitos, testes funcionais	
QA Performance	Testa escalabilidade e carga (JMeter, K6, Gatling)	Scripts de carga, análise de métricas	
QA de Segurança	Foca em vulnerabilidades (OWASP, pentest, etc.)	Conhecimentos em segurança e redes	
SDET (Software Dev in Test)	Atua como dev especializado em qualidade, cria frameworks de testes	Alto nível técnico, TDD/BDD, integração contínua	



## Certificações de QA

Certificação	Organização	Indicado para
CTFL - ISTQB Foundation	ISTQB	Iniciantes e QA generalistas
CTAL - ISTQB Advanced	ISTQB	QAs experientes
Certified Agile Tester (CAT)	iSQI	QAs que atuam com metodologias ágeis
Postman API Tester Cert.	Postman	Testes de APIs
Certificação Selenium (CP-SAT)	Agile Testing Alliance	Automação com Selenium
Cypress Testing Expert	Cypress.io	Automação moderna em JS



## Comunidades para Networking e Aprendizado

Comunidade / Grupo	Descrição	Plataforma
Quality Assurance Latam	Grupo em português e espanhol	LinkedIn, Telegram
Ministry of Testing	Comunidade global, cursos e fóruns	https://www.ministryoftesting.com
Testers Brasil	Discussões, eventos e vagas	Telegram
Agile Testers	Grande grupo técnico sobre testes e automação	Slack, YouTube



## Eventos e Conferências de QA

Evento	Local	Foco	
TestCon	Online / Europa	Tendências em QA e automação	
QCon	Várias cidades	Desenvolvimento, qualidade, arquitetura	
Agile Testers Summit (BR)	Brasil (eventos online e presenciais)	QA e automação no mercado brasileiro	
Testing United	Europa / Online	Estratégias modernas de QA	



## MUITO OBRIGADO!

© CESAR | Todos os direitos reservados